

TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DA PESQUISA CAFEIEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EPAMIG SUL ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2018¹

Gláucia Fernanda de Resende²; Vanda Maria de Oliveira Cornélio³; Christiano de Sousa Machado de Matos⁴;
Bruna Nogueira Andrade⁵; Rogério Antônio Silva⁶

¹ Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – Consórcio Pesquisa Café

² Bolsista Consórcio Pesquisa Café, CPG, glauciaresende.ufpa@gmail.com

³ Pesquisador(a), DSc, EPAMIG - URESM - MG, vanda.cornelio@epamig.br

⁴ Bolsista Consórcio Pesquisa Café, CPG, christianos_matos@yahoo.com.br

⁵ Bolsista Consórcio Pesquisa Café, CPG, bruna.nogueira@gmail.com

⁶ Pesquisador(a), DSc, EPAMIG - URESM - MG, rogeriosilva@epamig.br

RESUMO: A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em especial a EPAMIG Sul, realiza pesquisas gerando novas tecnologias para o desenvolvimento da cafeicultura e seus resultados são repassados aos produtores principalmente em eventos como dias de campo, reuniões técnicas, cursos e treinamentos e outros como feiras, exposições, congressos. O objetivo deste trabalho foi analisar os eventos desenvolvidos pela EPAMIG Sul e parceiros, nos anos de 2008 a 2018 e a importância do Consórcio Pesquisa café (CBP&D/ Café) no desenvolvimento dessas ações. Verificou-se que no período de 2008 a 2018 a EPAMIG Sul realizou e/ou participou de 147 eventos para um público de 59.729 pessoas dentre produtores rurais, técnicos, estudantes e outras. Os recursos do CBP&D/café permitiram aumento no número de atividades de transferência e difusão de tecnologias realizadas pela EPAMIG Sul o que proporcionou atingir um grande número de produtores.

PALAVRAS-CHAVE: eventos café, dias de campo, palestras.

TRANSFER AND DISSEMINATION OF COFFEE RESEARCH: AN ANALYSIS FROM SHARES DEVELOPED BY EPAMIG SOUTH BETWEEN THE YEARS OF 2008 AND 2018.

ABSTRACT: Researches are conducted by Agricultural Research Company of Minas Gerais (EPAMIG), especially by EPAMIG South, developing new technologies for the advancement of coffee cultivation and the results are transmitted to the farmers mainly at events such as field days, technical meetings, courses and training lessons and others such as fairs, exhibitions and congresses. The objectives of this paper were to analyze the events promoted by EPAMIG South and its partners, through the years between 2008 and 2018, as well to evaluate the importance of Coffee Research Consortium (CBP&D/Coffee) for the development of these actions. It was reported that, from the years of 2008 to 2018, EPAMIG South conducted and/or participated of 147 events for an audience of 59.729 people encompassing farmers, technicians, students and others. Resources provided by CBP&D/ Coffee allowed an increase on the number of technology transfer and diffusion activities promoted by EPAMIG South which resulted in a large number of reached farmers.

KEY WORDS: coffee events, field days, speeches.

INTRODUÇÃO

A agropecuária exerce um papel relevante na economia do Brasil e a inovação neste setor, promovida pela pesquisa científica, gerando novos conhecimentos é de fundamental importância para o desenvolvimento do país. Tão importante quanto a geração do conhecimento na agropecuária é a sua disponibilização para os produtores que são de fato quem vai aplicá-los e a sociedade que deverá usufruir dos seus benefícios. No setor agrícola as pesquisas que geram inovações são fundamentais para a melhoria do bem-estar das pessoas contribuindo de forma efetiva para o aumento na produção de alimentos, menor impacto ao meio ambiente e ao homem. Ações de transferência, difusão e popularização da Ciência e Tecnologia são importantes instrumentos para apresentar e repassar à sociedade resultados promissores das pesquisas desenvolvidas nas Instituições. Assim, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG em especial a EPAMIG Regional Sul vem desde 2008 realizando e registrando essas atividades, e a partir de 2011 o trabalho contou com apoio do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café) por meio de projetos aprovados, o que proporcionou a realização de muitas ações de transferência de tecnologias realizadas pela empresa na área da cafeicultura. No período de 2008 a 2018 foram realizadas 147 ações de transferência e difusão de tecnologia, com ênfase em eventos, que levaram conhecimento a mais de 59.000 pessoas ligadas ao agronegócio café. Além dos eventos, foram instaladas Unidades Demonstrativas e realizados treinamentos para extensionistas da EMATER-MG e de Cooperativas, publicações técnicas como a revista Informe Agropecuário, boletins, cartilhas e circulares técnicas abrangendo temas relevantes para a cafeicultura.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os eventos desenvolvidos pela EPAMIG Sul e parceiros, nos anos de 2008 a 2018 e a importância do CBP&D/ Café no desenvolvimento dessas ações.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho constou de uma pesquisa qualitativa cujos procedimentos técnicos partiram de uma análise documental baseada no relatório “Ações de transferência e difusão de tecnologias – 2008 a 2015 (EPAMIG, 2018)” e nos relatórios anuais dos projetos. Foi realizada também uma consulta nas pastas de arquivos anuais da unidade, para pesquisar os convites com as programações dos eventos ocorridos no período de abrangência da pesquisa.

Para Gil (2002) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Esta pesquisa se vale de uma fonte diversificada de documentos de extrema qualidade que constituem fonte rica e estável de dados e que subsistem ao longo do tempo. Pode ser segundo Gil documentos de “primeira mão” que não receberam nenhuma análise ou os de “segunda mão”. Os documentos de “primeira mão”, conservados em arquivos de instituições podem ser exemplificados por diários, fotografias, ofícios dentre outros e os documentos de “segunda mão”, são aqueles que de alguma forma foram analisados, que podem ser exemplificados por relatórios ou tabelas estatísticas (GIL, 2002, p.45-46).

Da pesquisa realizada no relatório “Ações de transferência e difusão de tecnologias – 2008 a 2015” foi possível destacar os eventos de café desenvolvidos no período. Para os anos de 2016 a 2018 foi feita uma busca nos relatórios parciais do projeto. Foram realizados e/ou houve a participação da EPAMIG Sul em 147 eventos nos municípios mineiros de Água Boa, Aricanduva, Belo Horizonte, Boa Esperança, Cabo Verde, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Elói Mendes, Guaxupé, Lavras, Machado, Monte Santo de Minas, Nepomuceno, Nova Resende, Ouro Fino, Passos, Patrocínio, Perdões, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula, São Gonçalo do Sapucaí, Sebastião do Paraíso e Três Pontas.

Os assuntos discutidos nos eventos foram escolhidos de acordo com as demandas de produtores e técnicos dos diferentes municípios. Para facilitar o trabalho as tecnologias foram agrupados nos seguintes temas: Pragas e Doenças; Melhoramento genético e Cultivares; Pós colheita e qualidade do café; Manejo da lavoura; Nematóides; Nutrição do cafeeiro; Certificação; Ecofisiologia; Georreferenciamento e mapeamento; Cafeicultura Orgânica e familiar; Manejo do Mato; sementes, mudas e implantação, entre outros. Estes dados foram coletados nos convites dos Dias de Campo, Reuniões Técnicas e Cursos e treinamentos, palestras arquivados na EPAMIG Sul, onde foram extraídas 248 palestras técnicas realizadas por pesquisadores, técnicos e professores da EPAMIG, IAC, EMATER, UFLA entre outras.

A partir dos dados obtidos foram elaborados gráficos e tabelas, utilizado o programa Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2008 a 2018 (Tabela 1) a EPAMIG Sul realizou e/ou participou de 147 eventos para um público de 59.729 pessoas dentre produtores rurais, técnicos, estudantes e outras pessoas interessadas pela cultura do café. Observa-se um crescimento médio acentuado no número de eventos no período de 2011 a 2018 em relação ao período de 2008 a 2010, onde se destaca a importância do apoio financeiro do CBP&D/ Café em projetos de transferência e difusão de tecnologias. Dos 147 eventos ocorridos (Tabela 2), foi possível diferenciá-los em Dias de Campo (58), Reuniões Técnicas (08), Cursos e Treinamentos (13) e Outros como feiras, congressos, circuito de cafeicultura (68). A média do número de participantes também foi maior no mesmo período devido principalmente a oportunidade de participação em grandes eventos como a FEMAGRI, EXPOCAFÉ, INOVA MINAS e outros, o que permitiu divulgar as tecnologias para maior número de pessoas. Nestes eventos a EPAMIG Sul participou com montagem de estande ou com demonstração de mostras de pesquisas no “Ciência Móvel EPAMIG” que é um micro ônibus adaptado com mini laboratório que possibilita as pessoas conhecerem as pesquisas que estão sendo realizadas e as tecnologias geradas. Geralmente nestes eventos são realizadas também degustações de café, com apresentação de variedades desenvolvidas e produzidas pela empresa.

Tabela1. Número de participantes e de eventos de cafeicultura realizados e ou com a participação da EPAMIG Sul no período de 2008 a 2018

ANO	Nº EVENTOS	Nº PARTICIPANTES
2008	3	897
2009	3	2.923
2010	5	1.945
Total 2008 - 2010	11	5.765
Média 2008 - 2010	3,7	1.922
2011	13	6.407
2012	14	4.258
2013	12	7.164
2014	14	4.230
2015	22	7.978
2016	22	8.102
2017	21	9.011
2018	18	6.814
Total 2011 - 2018	135	53.964
Média 2011 - 2018	17	6.745
TOTAL GERAL	147	59.729

Tabela 2. Número de participantes e de eventos: Dias de Campo, Reuniões Técnicas, Cursos e Treinamentos e outros realizados e/ ou com a participação da EPAMIG Sul no período de 2008 a 2018

Eventos	Nº de Eventos	Nº de Participantes
Dias de Campo	58	15.604
Reuniões Técnicas	8	522
Cursos e Treinamentos	13	364
Outros	68	43.239
Total	147	59.729

Ressalta-se a importância dos recursos disponibilizados pelo CBP&D/ Café como uma agência de fomento que possibilita a realização de pesquisas bem como sua divulgação. No âmbito da pesquisa brasileira em café, o Consórcio Pesquisa Café fomenta a cooperação entre instituições diversas para implementação de projetos voltados à produção de pesquisas científicas e tecnológicas, e à formação de recursos humanos qualificados e também a transferência e difusão de tecnologias.

Com relação aos temas (Figura 1) nos Dias de Campo, Reuniões Técnicas e Cursos e Treinamentos, os assuntos mais abordados foram "Pragas e Doenças" com 35,08% de palestras, o segundo tema foi "Melhoramento genético e cultivares", com 19,7 % e o terceiro com 10,8 % foi "Pós colheita e Qualidade do café".

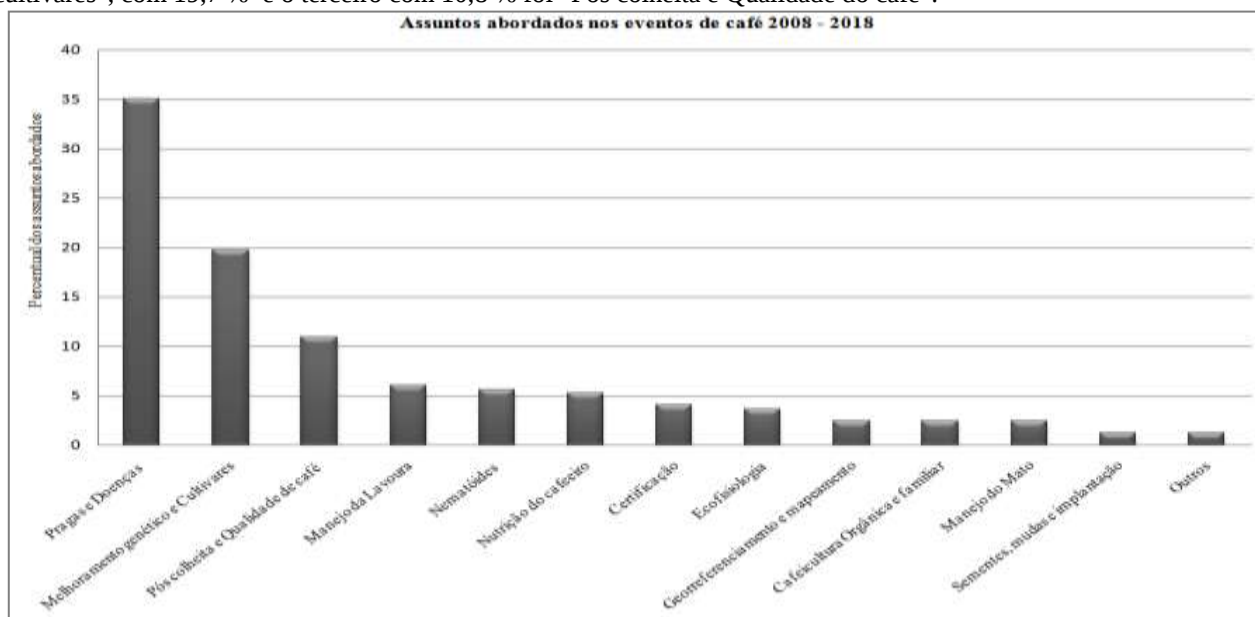


Figura 1. Temas abordados nos eventos realizados ou com a participação da EPAMIG no período de 2008 a 2018.

Pragas e doenças é sempre uma preocupação dos cafeicultores pelo histórico de grandes danos causados a cultura. Elas devem ser constantemente monitoradas no campo, para que sejam adotadas as medidas de controle adequadas. Vale ressaltar a importância do tema frente às mudanças climáticas o que tem modificado sensivelmente o comportamento de pragas e patógenos, reforçando a necessidade do monitoramento permanente da ocorrência das pragas e doenças e suas relações com as condições do clima como temperaturas, precipitação, etc.

O segundo tema de maior interesse refere-se ao "melhoramento genético e cultivares" ressaltando a importância não só da busca por maiores produtividades, mas também pela melhoria na qualidade da bebida, selecionando ainda cultivares com maior tolerância ao déficit hídrico (seca) e também às pragas e doenças. O terceiro "Pós colheita e qualidade de café" são temas muito discutidos na atualidade. Alves (2018) menciona que "nos últimos 15 anos a produção e a demanda por cafés especiais começou a se tornar expressiva dentro do mercado internacional da bebida" exigindo assim a produção de grãos de alta qualidade que é possível por meio de cuidados na condução da lavoura e uma pós-colheita bem-feita, além das responsabilidades de ordem ambiental e social. Soma-se a isto também, as características da região produtora e sua relação com as cultivares, cuja escolha correta resulta em cafés intensos e saborosos. Por isso, "os órgãos de pesquisa e desenvolvimento têm se dedicado a associar características de interesse que vão além da alta produtividade e resistência a pragas e doenças, integrando também a seleção de genótipos que expressam uma qualidade diferenciada na xícara" (ALVES, 2018, p. 24).

CONCLUSÕES

1. No período de 2008 a 2018 a EPAMIG Sul realizou e/ou participou de 147 eventos para um público de 59.729 pessoas dentre produtores rurais, técnicos, estudantes e outros.
2. Os recursos do Consórcio Pesquisa café (CBP&D café) permitiram aumento no número de atividades de transferência e difusão de tecnologias realizadas pela EPAMIG Sul o que proporcionou atingir um grande número de produtores.
3. As tecnologias mais divulgadas nos eventos realizados pela EPAMIG Sul e parceiros, no período de 2008 a 2018: Pragas e doenças, Melhoramento genético e cultivares e Pós-colheita e Qualidade do café, foram em consonância às demandas do setor produtivo, o que favoreceu atender os objetivos propostos.

AGRADECIMENTOS

Ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do café (CBP&D) pelo financiamento do projeto e concessão das bolsas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS;

ALVES, G. C. P. Novas cultivares para a produção de cafés especiais. **Revista Negócio Café**, Rio de Janeiro-RJ, Ano 01, n. 01, p. 24-25, jul. 2018. Disponível em: <<http://abic.com.br/revista-negocio-cafe-ano-01-numero-4/>>. Acesso em: 28 jun. 2019.

CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ. Apresentação do Consórcio. Disponível em: <<http://www.consorciopequisacafe.com.br/index.php/consorcio>>. Acesso em 24 jun. 2019.